

EMENTAS PPG CHS 2/2024

Cód. P08997 P08997/1 CHS01MA CHS02MA	Disciplina: INTERVENÇÃO CLÍNICA COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: FUNDAMENTOS BIOPSÍQUICOS	
Professor: BEATRIZ CAVALCANTI DE A. CAIUBY NOVAES		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	SEG - 8H00 ÀS 11H00	

EMENTA:

Abordar aspectos relativos à intervenção terapêutica em pessoas com desordens auditivas. Explorar o referencial teórico nos campos da audição, linguagem e psiquismo que fundamentam pesquisas e ações na clínica, particularizando a atuação com bebês e crianças pequenas. Analisar enquadres terapêuticos; dispositivos eletrônicos e adesão aos mesmos; percepção/ produção de fala; plasticidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ching, TYC, Dillon H, Leigh G, Cupples L. "Learning from the Longitudinal Outcomes of Children with Hearing Impairment (LOCHI) study: summary of 5year findings and implications". International Journal of Audiology, 2017. 1-7.

Ching TYC, Dillon H, Leigh G, Cupples L. Learning from the Longitudinal Outcomes of Children with Hearing Impairment (LOCHI) study: summary of 5-year findings and implications. Int J Audiol. 2018 May;57(sup2):S105-S111. doi: 10.1080/14992027.2017.1385865.

Figueiredo RSL, Mendes BCA, Cavanaugh MCV, Deperon TM, Novaes BCAC. Índice de Inteligibilidade (SII) e Variação da Intensidade do Sinal de Fala em Crianças com Deficiência de Audição. Audiol Commun Res. 2019; 24:1-9.

JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING. Year 2019 Position Statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. The Journal of Early Hearing Detection and Intervention. 2019; 4(2): 1-44.

Novaes BCAC, Mendes B. Habilitação auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas. In: Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 2011: p.371-80.

Seewald RC, Tharpe AM (eds.). Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. San Diego: Plural Publishing, 2011. p. 63-82.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Camargo N, Mendes BCA, Novaes BCAC. Relações entre medidas de capacidade auditiva e desempenho em tarefas de percepção da fala em crianças com deficiência auditiva. CoDAS. 2020; 32(1).

Marnane V, Ching TYC. Hearing aid and cochlear implant use in children with hearing loss at three years of age: Predictors of use and predictors of changes in use". International Journal of Audiology. 2015; 54 (8): 544-51.

Walker EA, McCreery RW, Spratford M, Oleson JJ, Van Buren J, Bentler R, Roush P, Moeller MP. Trends and Predictors of Longitudinal Hearing Aid Use for Children Who Are Hard of Hearing. Ear & Hearing. 2015; (36): suppl1: 38-47.

Yoshinaga-Itano C, Sedey AL, Wiiggin M, Chung W. Detecção auditiva precoce e vocabulário de crianças com perda auditiva. Pediatrics August. 2017; 140 (2): e20162964.

Yoshinaga-Itano C, Sedey AL, Mason CA, et al. Early Intervention, Parent Talk, and Pragmatic Language in Children With Hearing Loss. Pediatrics. 2020; 146(suppl 3).

Cód. P08998 P08998/1 CHS01MA CHS02MA	Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS, PRODUÇÃO DE CUIDADO E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO	
Professor: VERA LUCIA FERREIRA MENDES		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	SEG – 12H45 ÀS 15H45	

EMENTA:

O campo das políticas públicas pode ser definido como espaço de negociação e pactuação dos modos de cuidar do bem coletivo. As políticas públicas respondem, assim, às necessidades de ampliar os direitos da população, por meio da construção de vínculos e conexões sociais em favor da reapropriação da vida, de sua qualidade em nível pessoal e social. Neste curso, desenvolveremos uma análise crítica das políticas públicas de saúde, colocando em diálogo interesses, concepções, perspectivas e culturas institucionais variadas, bem como promoveremos a reflexão crítica sobre relações entre clínica e política, por meio do estudo da produção de cuidado em saúde, em suas dimensões macro e micropolíticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA T.W.F. e MATTOS, R. A. Caminhos para análise das Políticas Públicas 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. (Série INTERLOCUÇÕES. Práticas, experiências e pesquisas em saúde)

PORTO, M. F. S. Complexidade, processos de vulnerabilização e justiça ambiental: um ensaio de epistemologia política. Revista Crítica de Ciências Sociais [online], 93, 2011 (Disponível em <https://journals.openedition.org/rccs/133>)

RAUTER, C.; PASSOS, E. e BARROS, R. B. (orgs.). Clínica e política: subjetividade e violação dos direitos humanos, equipe clínico-grupal, grupo tortura nunca mais. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia/Editora TeCorá, 2002.

ROLNIK, S. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: N-1, 2018.

TEIXEIRA, R. R. As dimensões da produção do comum e a saúde. Saúde Soc. São Paulo, v.24, supl.1, p.27-43, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELEUZE, G. Spinoza e as três "éticas". In: Crítica e Clínica. São Paulo: Ed. 34, 1997.

FLEURY, S. Políticas sociais e democratização do poder local. In : VERGARA, S. C. & CORRÊA, V. L. A. (orgs.). 2003. Propostas para uma gestão pública municipal efetiva. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.

GUATTARI, F. Caosmose: um novo paradigma estético. Editora 34, Rio de Janeiro, 1992.

LANCETTI, A. Clínica peripatética. São Paulo: Hucitec, 2006.

LIMA, E.M.F.A. e YASUI, S. Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção psicossocial. Saúde Debate | Rio de Janeiro, V. 38, N. 102, P. 593-606, Jul-Set 2014

MENDES, V. L. F. Uma Clínica no Coletivo: experimentações no Programa de Saúde da Família. São Paulo: Hucitec, 2007

MOURA, A. H. A psicoterapia institucional e o clube dos saberes. São Paulo, Hucitec, 2004.

Cód. P07874 P07874/1 CHS01MA CHS02MA	Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA II: DIDÁTICA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA
Professor: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00

EMENTA:

Refletir sobre a indissociabilidade entre produção de conhecimento e ensinar/aprender, com foco no compromisso com o saber na formação de docentes e decorrentes métodos e técnicas de ensino. Mecanismos de análise crítica e produção de artigos científicos a partir de temáticas de projetos dos discentes, já ampliados pela busca bibliográfica. Originalidade, relevância, rigor e exequibilidade em projetos. Fatores subjacentes às indexações das revistas científicas; o fator de impacto de periódicos da área; o *Qualis* periódico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cruz GB. Didática e docência no ensino posterior. Rev. Bras. Estudos Pedagógicos. 2017; 98 (250): 672-689.

Irwin DL, Pannbacker M, Lass NJ. Clinical research methods in Speech-language Pathology and Audiology. San Diego: Plural Publishing; 2008.

Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino aprendizagem. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2016; 21: 421-434.

Maxwell DL, Stake E. Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders. Baltimore: Williams & Wilkins; 1997.

Volpato GL. O método lógico para redação científica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. 2015; 9 (1):[v9i1.932](#).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Hug SE; Aeschbach C. Criteria for assessing grant applications: a systematic review. Palgrave Communications, 2020: v.6, n.37, p. 1-15.

Santos FMB, Giasson FF. Docência no Ensino Superior: formação, iniciação e desenvolvimento profissional docente. Rev. Pemo. 2019; 1 (1): 1-12.

Libâneo JC. A integração entre didática e epistemologia das disciplinas: uma via para a renovação dos conteúdos da didática. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 81-104, 2010.

Volpato GL, Freitas EG. Desafios na publicação científica. Revista Odontol. Bras. 2003; 17 (1): 49-56. <https://www.abecbrasil.org.br/novo/2016/07/publicacao-de-artigos-cientificos-recomendacoes-praticas-para-jovens-pesquisadores/>

Cód. P07877 P07877/1 CHS01TA CHS02TA	Disciplina: COMUNICAÇÃO HUMANA E INTERDISCIPLINARIDADE Disciplina ENTRELINHAS	
Professor: MARIA CLAUDIA CUNHA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

EMENTA:

Desafios envolvidos na pesquisa e atuação de profissionais diversos no campo da comunicação humana nas perspectivas multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Compreensão da interdisciplinaridade da linguagem humana no campo da saúde, das relações interpessoais e da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ferigollo JP, Kessler TM. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. Revista CEFAC. 2017; 19 (2): 147-158.

Lara JAA, Silva FCC, Tombini LHT, Souza CR, Arakawa-Belaunde AM. Os saberes sobre a Fonoaudiologia entre os viventes do projeto versus: fortalecendo vínculos para a questão interdisciplinar. Saúde & Transformação Social, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2020; 11(2): 047-057.

Pereira BG, Novais de Menezes AD, Pitondo, FGL. Concepções interdisciplinares sobre linguagem: dialogando com diferentes perspectivas de conhecimento. Revista São Luiz Orione 2(13), 39-51, 2018.

Nascimento EN, Santos FR, Ferreira DMO, Oliveira SAN, Silva NN, Riato LA, Carrer JS. Caracterização das publicações periódicas nacionais integrando Fonoaudiologia e Psicologia: estudo longitudinal. Revista Distúrbios da Comunicação. 2016; 28(3): 568-80.

Nunes S, Mendes SMC, Silveira da Silva, R. Balbúrdia: visão interdisciplinar da linguagem. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 4(3), 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Birkman M, Cunha MC. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo investigador. Revista Distúrbios da Comunicação. 2005; 17(3):397- 400.

Carvalho, V. Acerca da interdisciplinariedade: aspectos epistemológicos e implicações na enfermagem. Rev Esc Enferm. 2007; 41(3): 500-507.

Garcia ESM, Martinez CMS, Figueiredo MO. Interface Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: integração de saberes científicos de campos de conhecimento. Revista CEFAC. 2020; 22(2): e12719.

Mangini FNR, Bianchetti L. Três perspectivas de análise de saberes: multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Revista Educação em Questão 50(36) 73-98, 2014

Vieira DM, Balbino SEM, Farias JBC, Carvalho DS, Santana M CCP, Peixoto F. Fonoaudiologia e Nutrição: possibilidades de atuação interdisciplinar. American Journal of Scientific Research and Reviews AJSRR. 1:2. 2018.

Cód. P07990 P07990/1 CHS01TA CHS02TA	Disciplina: A LINGUAGEM E SEUS DESDOBRAMENTOS	
Professor: RUTH RAMALHO RUIVO PALLADINO		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 16H00 ÀS 19H00	

EMENTA:

Articulações entre as dobras da linguagem: corpo, cultura, língua e psiquismo no funcionamento da linguagem. Corpo orgânico e pulsional. Linguagem e pensamento; linguagem e cognição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bronckart JP. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

Cunha M C. Linguagem e psiquismo: considerações fonoaudiológicas estritas In: Fernandes FDM, Mendes BAC, Navas ALPGP (organizadores). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2010: 414-418.

Ehrenberg A. O sujeito cerebral. Psicologia Clínica. 2009; 21(1): 187-213.

Fonseca MCB. Inconsciente: ontem, hoje e sempre (pelo menos enquanto formos seres falantes). Estud. Psicanal., 2018; (50): 95-100.

Keske-Soares M. Patologia de linguagem e escuta fonoaudiológica permeada pela psicanálise. Revista Psico. 2010; 41 (4): 517-524.

Palladino RRR. Fonoaudiologia e Desenvolvimento de Linguagem In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM Limongi SC (organizadoras). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004: 9-16

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Bender S, Surreaux LM. Os efeitos da fala da criança: a escuta do sintoma na clínica da linguagem. Cadernos do IL. 2011; (42): 129-45.

Benveniste, E. Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de Linguística Geral, São Paulo: Cia Editora Nacional/ Editora da USP, 1976.

Moraes MM. A certeza sensível enquanto fenômeno de linguagem. Repositório.uca.edu.ar, 2015.

Vargas DZ, Mezzomo CL, Freitas CR. Atraso de linguagem e desvio fonológico: um continuum ou duas patologias distintas? Revista CEFAC. 2015;17(3):751-758.

Vorcaro A. O estatuto do dado linguístico como articulador de abordagens teóricas e clínicas. Cadernos de Estudos Linguísticos. 2000; (38): 131-137.

Cód. P08999 P08999/1 CHS01NA CHS02NA	Disciplina: PESQUISAS EM VOZ, CORPO E COMUNICAÇÃO: NOVAS PERSPECTIVAS	
Professor: ZULEICA ANTONIA DE CAMARGO		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 19H15 às 22H15	

EMENTA:

Análise contemporânea das novas perspectivas tecnológicas, culturais e científicas nos campos da voz (falada e cantada), do corpo e da comunicação e suas interrelações. Estudo da interdependência dos elementos constitutivos das situações de comunicação nas relações sociais e/ou laborais em diferentes espaços como na ciência, na mídia e nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ferreira LP, Andrada e Silva MA, Giannini SPP (organizadoras). Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho - Práticas Fonoaudiológicas. São Paulo: ROCA, 2015.

Ferreira LP, Nakamura HY, Zampieri E, Constantini AC. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho: proposta de uma ficha de notificação individual. Distúrb Comun. 2018; 30:170-178.

Giannini SPP, Latorre MRDO, Ferreira LP. Questionário Condição de Produção Vocal - Professor: comparação entre respostas em escala Likert e em escala visual analógica. CoDAS. 2016; 28:53-58.

Karmann DF, Lancman S. Professor - intensificação do trabalho e o uso da voz. Audiol., Commun. Res. 2013. 18(3):162-170.

Pestana PM, Vaz-Freitas S, Manso MC. Prevalence of voice disorders in singers: systematic review and meta-analysis. JVoice. 2017;31(6):722-7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Colepicolo CR, Ferreira LP. A Atuação conjunta entre professores de canto e fonoaudiólogos. PerMus. 2018; (38):1-16.

Fernandes DE, Andrada e Silva MA. Superagudos: análise perceptivo-auditiva da voz e autorrelato em sopranos profissionais. CoDAS. 2020: 32 (2): e20190068.

Ferraz, PRR, Ferreira LP, Souza GZ, Giannini SPP, Martz MLW . Voz do ator: condições ambientais e de organização de trabalho. Distúrb Comun. 2018; 30(2):326-346.

Mello EL, Andrada e Silva MA, Ferreira LP, Herr M. Voz do cantor lírico e coordenação motora: uma intervenção baseada em Piret e Béziers. Rev. soc. bras. fonoaudiol. 2009; 14(3): 352-361.

Santaella L. Corpo e comunicação: sintoma da cultura. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2008.